

Questão 3: De acordo com Ana Mae Barbosa, em seu livro: A imagem no ensino da arte, a importância do ensino da arte é crucial para o desenvolvimento e compreensão da realidade. Neste sentido, podemos como docentes de arte desconstruir a imagem dos povos indígenas como indivíduos sem cultura e que não estão no mesmo nível que o restante da civilização.

O ensino dos povos indígenas e sua cultura e suas contribuições no processo de formação do Brasil está inserida nos PCNS e nas leis de diretrizes e base da educação brasileira (LDB), contudo, sua prática não ~~ainda~~ vem sendo comuns nas salas de aulas. A formação dos professores ~~também~~ ~~deixa~~ de pouco trabalhar com o tema em questão, apesar de termos muitos pesquisadores que desenvolvem excelentes pesquisas sobre os povos indígenas. O Professor Marcelo Candore é um deles.



1ª Questão: O ensino de arte no Brasil iniciou com a chegada da missão artística Francesa, entretanto, o projeto Paquim Lebrun (1760 - 1819) não se concretizou da forma que ele havia planejado. Os problemas enfrentados pelos artistas que chegaram ao Rio de Janeiro foram diversos. Primeiro porque se tratavam de franceses e os portugueses, quer dizer, artistas portugueses, não aceitavam muito bem a ideia de acolher artistas franceses no território brasileiro, este que por sua vez ainda era dominado pelos portugueses ~~total~~ e o medo da guerra e aliança com Napoleão era um dos motivos que a missão artística enfrentou de seus ~~adversários~~ adversários.

A base do ensino só se concretizou em 1816, seguindo a tradição do estilo Barroco - Rococó, sendo reformulada apenas em 1855 com a Reforma da Academia, que na época seu diretor era o professor Araújo Porto Alegre. Araújo conseguiu fazer uma ligação com a cultura de elite e a cultura popular.